

# A Mulher que deu Tabaco na Presença do Marido

*Gonçalo Ferreira da Silva*

6ª EDIÇÃO 10.000 Exemplares



## **A MULHER QUE DEU TABACO NA PRESENÇA DO MARIDO**

*Gonçalo Ferreira da Silva*

### **1**

Quem perde o tempo no mundo  
só com conversa fiada  
bota falta em todo mundo,  
não nota virtude em nada  
se acaso engulisse a língua  
morreria envenenada.

Às vezes contam estória  
que nem sequer faz sentido  
que no dia de são nunca  
talvez tenha acontecido  
da mulher que deu tabaco  
na presença do marido.

Dona Juca era dotada  
de perfumado sovaco,  
e quem ferisse uma perna  
numa queda ou num buraco  
ela curava a ferida  
com o seu próprio tabaco.

Quando ela via uma desventurada pessoa horrivelmente gripada soltando espirros à toa dava o tabaco e aquela enferma ficava boa.

Seu marido Mororó dizia: — Você me insulta, quanto mais dá seu tabaco mais a multidão se avulta assim, ou pára com isto óu eu vou cobrar consulta.

Mas dona Juca dizia: — Esta bobagem não faça, quando eu tenho algumas pratas você bebe de cachaça, cobre pelo seu trabalho meu tabaco eu dou de graça.

Pau da vida, Mororó respondeu: — Aqui ninguém vai mais pedir seu tabaco pois pra mim não pega bem quem pedir o seu tabaco você diga que não tem.

Porém como aquilo tinha  
que acontecer um dia  
quanto mais passava o tempo  
mais a multidão crescia  
procurando a dona Juca  
em *magistral romaria*.

Pra mostrar que dona Juca  
tinha mesmo grande prova  
basta dizer que uma velha  
já com um dos pés na cova  
foi visitar dona Juca  
pra pedir pra ficar nova.

Dizia a velha aos presentes:  
— Não pensem que sou maluca  
sou velha porém não tenho  
qualquer problema na cuca  
tenho fé no milagroso  
tabaco da dona Juca.

E disse mais a velhinhia:  
— Todo mundo tem fé nela  
não há esse que não queira  
ao menos sonhar com ela  
pedir pra sentir o cheiro  
que tem o tabaco dela.

Conselhos de medicina da nossa grande nação pediram que o governo procedesse intervenção de Juca o curandeirismo a pronta proibição.

A população local lançou logo um manifesto e contra a proibição uma nota de protesto achando que o conselho devia ser mais modesto.

A imprensa curiosa Rádio, TVs e Jornais, volantes de reportagens, as emissoras locais mandaram à casa de Juca os seus profissionais.

Muitas pessoas movidas por humanos sentimentos na casa de dona Juca armaram os acampamentos assistindo a cobertura de tais acontecimentos.

E os poetas distantes  
da vigilância do rapa  
faziam suas propagandas  
enquanto bebiam garapa  
exibindo seus folhetos  
com dona Juca na capa.

Numa bengala escorado  
um doente entrou na sala  
quando cheirou o tabaco  
readquiriu a fala  
pra provar que ficou bom  
rebolou fora a bengala.

Contente da vida, ele  
por ter salvo a sua vida  
graças ao santo tabaco  
da dona Juca querida  
e esta era por todos  
sinceramente aplaudida.

Nunca a fama de um vivente  
depressa se espalhou tanto  
nos quatro cantos do mundo  
o seu nome em cada canto  
desfrutava do respeito  
do mais milagroso santo.

Quando nem a medicina  
dava esperança sequer  
ao enfermo, ele inda tinha  
uma fezinha qualquer  
no tabaco milagroso  
daquela santa mulher.

E a própria natureza  
como que para testar  
o poder que possuía  
o tabaco de curar  
fez aparecer doenças  
muito estranhas no lugar.

Por exemplo na cabeça  
dum sujeito ainda moço  
apareceu certo dia  
uma espécie de caroço  
um par de colossais chifres  
um mais fino, outro mais grosso.

O rapaz, secretamente,  
foi ao lar de dona Juca  
e disse: — Um dia eu senti  
na testa uma dor maluca  
depois nasceu estes troços  
no alto da minha cuca.

Dona Juca disse: — O meu tabaco pode curar porém a sua mulher terá que colaborar pois do jeito que ela faz nem adianta tentar.

Este negócio de chifre não é um costume novo eu esfrego meu tabaco, ela pede fumo ao povo, eu sei que existe a chuva porém eu mesmo não chovo.

O rapaz chegando em casa disse para Conceição:  
— O milagroso tabaco me tira desta aflição no entanto é necessário sua colaboração.

Conceição disse assustada:  
— Colaborar? Como assim? Não dê mais o seu tabaco não seja assim tão ruim. . . é você dando o tabaco e nascendo chifre em mim.



**Aí Conceição cortou  
os males pelas raízes  
e o pobre rapaz dos chifres  
também superou as crises  
viveram oitenta anos  
extremamente felizes.**

**Dona Juca recebeu  
parabéns do doutor Zeca  
que fizera experiência  
com sua própria cueca  
e não conseguiu nascer  
cabelo em sua careca.**

**Passando a careca no  
tabaco prodigioso  
ficou cabeludo e Zeca  
se tornou um fervoroso  
romeiro de santa Juca  
do tabaco milagroso.**

Al Conceição cortou  
 os maais pelas raízes  
 e o pobre rapaz dos chifres  
 também superou as crises  
 viveram oitenta anos  
 extremamente felizes.

**ACADEMIA BRASILEIRA  
 DE LITERATURA DE  
 CORDEL**

Dois Juca  
 parabéns do doutor  
 que fizera experiência  
 com sua própria cabeça  
 e não com  
 cabelo em sua careca.

**MARCO DEFINITIVO  
 NA HISTÓRIA DA  
 NOSSA CULTURA  
 POPULAR**

Passando a careca  
 tabaco prodigioso  
 ficou cabeludo e Zeca  
 se tomou um fervoroso  
 romeiro da santa Juca  
 do tabaco milagroso.